

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: UMA PARCERIA NO PROCESSO EDUCACIONAL DO EDUCANDO

PICNOSCA, J.

MALDONADO, S.B.

Resumo

Essa pesquisa teve como objetivo analisar como se dá participação dos pais junto ao processo de ensino-aprendizagem da criança. Foi necessário realizar um estudo teórico para identificar as funções da família na contemporaneidade. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa contemplando a relação família e escola. Para o questionário foi realizado uma pesquisa de campo com pais e/ou responsáveis. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal no município de Apucarana-PR. Ambas as instituições família e escola são responsáveis pela educação e formação do indivíduo.

Palavras-chave Família. Escola. Ensino-Aprendizagem.

Abstract

This research aimed to analyze how the participation of parents in the process of teaching and learning of the child. It was necessary to carry out a theoretical study to identify as family functions in contemporaneity. It is a qualitative research with a family and school relationship. For the questionnaire, a field survey was carried out with parents and / or elements. The research was carried out in a municipal school in the municipality of Apucarana-PR. Both as family institutions and school are responsible for the education and training of the individual.

Keywords Family. School. Teaching and learning.

Introdução

A família é considerada a primeira instituição na qual a criança está inserida, ela é responsável pela transmissão de valores, sentimentos e padrões de comportamento, embora atualmente varie sua estrutura e organização. A escola tem a finalidade de desenvolver as potencialidades cognitivas, físicas e afetivas do aluno, além de formar sua criticidade e suas habilidades.

Escola e família são importantes na formação do indivíduo, na sua inserção na sociedade e automaticamente na construção de sua identidade e autonomia. Dessa forma, pode-se afirmar que ambas compartilham do mesmo ponto comum, e suas funções sociais e educativas são complementares e indissociáveis no processo de construção do conhecimento do sujeito.

O acompanhamento da família no processo de ensino-aprendizagem da criança é fundamental e indispensável para o seu desenvolvimento. Parolin (2007) enfoca que é em família que a criança constrói seus primeiros vínculos com a aprendizagem e forma o seu estilo de aprender, e a tarefa dos pais, dos professores e dos familiares é a de favorecer uma consciência moral, pautada em uma lógica socialmente aceita, para que a criança saiba porque está tomando determinados caminhos ou decisões quando tiver que decidir algo.

Esse estudo foi desenvolvido com o interesse de aprofundar os conhecimentos sobre a Escola e a Família que são conhecidas como instituições formadoras, fundamentais e indispensáveis para o desenvolvimento do indivíduo.

O objetivo dessa pesquisa é colaborar com a discussão sobre o papel da família e da escola no desempenho escolar do educando no Ensino Fundamental I.

Para a realização desse trabalho a partir dos questionamentos apontados ficou definido como objetivo geral: Analisar como se dá a participação dos pais junto ao ensino-aprendizagem da criança na perspectiva escolar, e como objetivos específicos: estudar os fundamentos teóricos sobre escola e família, pesquisar a relação entre esses dois contextos e analisar os resultados obtidos através da pesquisa de campo com base na fundamentação estudada.

Objetivo Geral

Analisar a participação dos pais junto ao processo de ensino – aprendizagem da criança na perspectiva escolar.

Método

Esse estudo contempla uma pesquisa de campo na qual os participantes da pesquisa foram 5 profissionais da escola de cargos distintos, e 21 pais e/ou responsáveis pelos estudantes, totalizando em 26 sujeitos da pesquisa.

Resultados

Observou-se que 47% das mães e 47% dos pais trabalham fora, o que podemos afirmar é que atualmente as mulheres assumiram o mercado de trabalho e as responsabilidades da casa, agora são divididas entre o pai e a mãe. Silveira (2011) afirma que com a criação dos centros urbanos, as mulheres iniciaram sua inserção no mundo do trabalho, dividindo com o parceiro o cuidado e a educação dos filhos.

A LDB cita em seu 1º artigo que “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (BRASIL,1996).

Compreende-se, dessa maneira que mesmo as mulheres trabalhando tanto quanto os homens a família precisa se reorganizar para atender às necessidades da criança, zelando pela sua proteção, e cumprindo com o papel de formação que perante a lei é desenvolvido na vida familiar.

Apontou que 81% das famílias têm em casa uma ou duas crianças. Segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2014, divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), houve redução de 13,7% na proporção dos casais com filhos entre 2004 e 2013, enquanto a proporção de casais sem filhos cresceu 33%.

É notório que o número de filhos por família atualmente é menor que nas décadas passadas, isso ocorre por vários motivos: a) a mulher atuante no mercado de trabalho; b) o acesso aos contraceptivos; c) a tecnologia que permite que as informações sobre sexo e gravidez cheguem o tempo todo; d) e o custo de vida.

Verificou-se que 67% dos respondentes da pesquisa tem em casa um ambiente reservado para o momento de estudo. Zagury enfatiza: “Arrumar o

cantinho dos estudos é simplesmente definir um local onde uma mesa e uma cadeira confortáveis estejam à disposição da criança” (2008).

Em relação às tarefas de casa e realização de trabalhos, é importante que o ambiente de estudo seja organizado e livre de interferências, para que o estudante mantenha a concentração e faça que o momento destinado ao estudo seja agradável e principalmente produtivo.

De acordo com a LDB 9.394/96 em seu 12º artigo: as escolas têm a incumbência de articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola e deve informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

Em relação à escola é necessário oportunizar alternativas para que a família participe diretamente das atividades com os filhos, pois essa interação entre o responsável e a criança é fundamental para a relação afetiva entre ambos. Nada como pais e filhos realizarem uma tarefa juntos para aprender a se compor, numa espécie de concretização do afetivo. “Tiba (1998) Uma boa comunicação, é um dos requisitos necessários para se construir uma relação baseada na confiança entre a escola e a família.”

Considerações finais

A partir dos estudos desenvolvidos para realização dessa pesquisa pôde-se notar uma mudança nas estruturas familiares e como elas estão se organizando para atender as necessidades e exigências da sociedade e da escola.

Mensurando as perspectivas apresentadas pelas famílias no que se refere à família-escola, e a participação destas, constata-se que mesmo o pai e mãe estando atuantes no mercado de trabalho, eles estão ativamente participando da vida escolar dos filhos, seja comparecendo as convocações feitas pela escola ou auxiliando nas tarefas de casa.

Em relação aos profissionais da escola, estes apontam como ótimo o rendimento escolar dos pais que participam da vida escolar das crianças e

consideram importante a escola sempre buscar novos canais e estratégias para que os pais estejam ainda mais presentes no ambiente escolar.

A pesquisa possibilitou compreender que as famílias têm consciência da importância de participarem da vida escolar e de todo o processo de ensino-aprendizagem da criança tanto na perspectiva escolar quanto no ambiente familiar.

Referências

BRASIL. **LDB Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei n.9394/96,20 de dezembro de 1996. 5 ed. Brasília: Edições Câmara, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. PAS - Pesquisa Anual de Serviços, 2014. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sintese_de_Indicadores_Sociais_2014/SIS_2014.pdf> Acessado em: 15 fev. 2017

SILVEIRA, Luiza Maria de Oliveira Braga. **A relação família-escola Uma parceria possível?** In: WAGNER, Adriana e Colaboradores. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ZAGURY, Tania. **Escola sem conflito: parceria com os pais**. 8.ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.